

RUA MAC-HARDY

Ato nº 25 de 29-06-1931

Formada pela rua 2 do arruamento Picolotto

Início na rua Rodolfo Noronha

Término na rua Dr. Alberto Ferraz de Abreu

Arruamento Teresa Picolotto

Guanabara

Obs.: Ato assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Orosimbo Maia.

MAC-HARDY

"O cidadão inglês Guilherme Mac-Hardy, que em 1875 instalou uma fundição e fábrica de máquinas agrícolas, mais tarde organizou a Companhia Mac-Hardy, que ainda hoje é um exemplo de organização industrial. Esta indústria bem merece uma menção especial, pelos grandes serviços prestados à lavoura paulista através de suas máquinas agrícolas espalhadas por todo o nosso Estado, cooperando com eficiência para o desenvolvimento e a opulência da lavoura do café" (Extraído do artigo "A Indústria em Campinas" de autoria de Silvino de Godói, na "Monografia Histórica do Município de Campinas", edição do IBGE, 1952).

RUA MAC-HARDY

Ato nº 25 de 29-06-1931



"O cidadão inglês Guilherme Mac-Hardy, que em 1875 instalou uma fundição e fábrica de máquinas agrícolas, mais tarde organizou a Companhia Mac-Hardy, que ainda hoje é um exemplo de organização industrial. Esta indústria bem merece uma menção especial, pelos grandes serviços prestados à lavoura paulista através de suas máquinas agrícolas espalhadas por todo o nosso Estado, cooperando com eficiência para o desenvolvimento e a opulência da lavoura do café - esteio da prosperidade de São Paulo e nervo da riqueza nacional.

(Extraído de fls. 525-526 da "Monografia Histórica do Município de Campinas" do artigo intitulado "A Indústria em Campinas" de autoria de Silvino de Godói. Esta Monografia foi editada e impressa pelo IBGE, no ano de 1952).

"Precisamente no ano de 1885 realizam os campineiros sua primeira Exposição Regional de Produtos Agrícolas e Industriais da zona. Correndo os olhos pelas crônicas da época, nota-se que, unânimemente, se reconhece a Campinas a primazia no progresso agrícola e industrial. Nessa Exposição, que se instalou no vetusto palácio do capitalista Próspero Bellinfanti (palácio que ainda hoje pode ser visto, situado à rua Barreto Leme, esquina de Francisco Glicério), figuravam, além dos produtos agrícolas, os industriais das importantes oficinas e fundições Lidgerwood, Mac-Hardy e Arens Irmãos, então em pleno funcionamento."

(Extraído do artigo "O Comércio de Campinas", de autoria de João Amêndola, às fls. 515 da Monografia supra referida)

ACTO N. 23

(Denominação de ruas)

Orosimbo Maia, Prefeito Municipal de Campinas, resolve :

Artigo 1.º — As vias publicas abaixo mencionadas ficam d'o-ra-avante, assim denominadas :

“Rua Dr. Betim”, a rua que vai da Avenida da Saudade, peito do antigo Hospital de Isolamento, á estrada de São Paulo, na Villa Marietta; — “Rua Antonio Lapa”, a 1.ª parallela á Rua Dr. Enilio Ribas, no Cambuhy, vulgarmente chamada rua Eça Esperanga; — “Rua Avarias de Mello”, a 1.ª rua parallela á rua Paula Bueno, no alho do Taquaral; — “Rua Barão de Pirapitingy”, a rua que fica parallela á Antonio Bento (actual n.º 4) Chacara Lulú de Pontes, entre Bueno de Miranda e Salles Oliveira; — “Rua Dr. Silva Mendes”, a rua n.º 5, 2.ª parallela á Antonio Bento, entre as ruas Bueno de Miranda e Salles Oliveira; — “Rua Barão de Ibiungá”, a rua 8 da Villa Industrial, parallela á Antonio Alvaro, entre esta e a rua Salles Oliveira; — Rua Jorge Miranda”, a rua conhecida com a denominação de Avenida do Saneamento que vai da rua Marechal Deodoro á rua Paula Bueno; — “Rua Sampainho”, a rua hoje denominada Traversa Sampainho, na Villa Póvoa (Cambuhy) parallela á Barreto Leme; — “Rua Americo Brasileiro”, a rua n.º 1 da Villa Almeida; — “Rua Dr. Delphino Cintra”, a rua que fica entre José Paulino e Hercules Florence; — “Rua Falcão Filho”, a que vai da rua Marechal Deodoro a Hercules Florence; — “Rua Barata Ribeiro”, a que da Av. D. Libânia vai á Rapura — 1.ª parallela á rua do Sacramento; — “Rua Dioguinho”, á rua entre as ruas Barão de Ataliba e Carlos Guimarães, no bairro do Cambuhy; — “Rua Oswaldo Cruz”, a rua 2.ª parallela á Barenceza Geraldo de Rezende — da rua Carolina Florence á Paula Bueno; — “Rua Padre Almeida”, a rua 2.ª parallela á Maria Monteiro, na Villa Almeida; — “Rua Dr. Souza Lima”, a 3.ª parallela á Maria Monteiro, na Villa Almeida; — “Rua Dr. Rodrigues Alves”, a rua parallela á Estrada de Ferro Mogyana — Começa na rua Salustiano Pentecado, no Jardim Paulista; — “Rua Julio Frank”, a rua que começa no cruzamento da rua José Paulino com a Avenida do Saneamento e vai terminar no antigo leito da Faltense; — “Rua Roque de Marco”, a rua Bom Retiro, na Bella

Vista, começa na rua Carlos de Campos; — “Rua Quintino Bocayuva”, a rua actual 29 do Jardim Chapadão, que vem da estrada de rodagem até a Praça; — “Rua Dr. Braulio Gomes”, a rua travessa, da Bica, entre a Avenida da Saudade e á Estrada de Ferro Paulista; — “Rua Dr. Angelo Simões”, a rua que sãe da Avenida Saudade e vai á Estrada de Ferro Paulista, (conhecida por Travessa da Abolição); — “Rua Dr. Melcherl”, a rua Travessa da Buarque de Macedo entre Carolina Florence e a Estrada de Ferro Sorocabana; — “Rua Cudres Barreto”, a travessa que vai da Avenida da Saudade á Estrada de Ferro; — “Rua Salles Leme”, a 2.ª rua, a partir da Avenida da Saudade que atravessa a Avenida Dr. Betim na Villa Marietta; — “Rua Dr. Lopes Trovão”, a penultima travessa da rua Paula Bueno no Taquaral; — “Rua Dr. Octavio Machado”, a ultima rua, travessa da Paula Bueno, no Taquaral; — “Rua Coronel Moraes”, a 2.ª rua parallela á Fimilense e Buarque de Macedo, no Guanabara; — “Rua José do Patrocinio”, a rua marginal á Fimilense, no Guanabara, parallela á Cel. Moraes; — “Rua D. Anna Euphrosima”, a rua 1.ª parallela á 1.ª de Março, no Guanabara, entre Buarque de Macedo e Fimilense; — “Rua Dr. Buarque de Macedo”, a rua conhecida já com esse nome, no Guanabara, entre Carolina Florence e Raphael Sampaio; — “Rua Mac-Hardy”, a rua n.º 2 do arruamento Picoletto; — “Rua Elias de Souza”, a rua parallela á Salles Oliveira, no cõnego do cruzamento das ruas Antonio Bento e Carlos de Campos; — “Rua General Bento Picudo”, a rua situada entre a Avenida do Pará e a Estrada de Ferro Paulista — penultima transversal; — “Travessa Maria Monteiro”, a travessa parallela á rua Americo Brasileiro.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução do presente acto competir, que o cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nelle se contém.

Campinas, 29 de Junho de 1931.

Orosimbo Maia.

Publicado na Secretaria da Prefeitura em 29 de Junho de 1931.

O Secretario,

Amilcar Alves.

